



CAPÃO DA CANOA

Foi realizada a 12ª Conferência Municipal de Assistência Social

Categoria: Secretaria de Assistência e Inclusão Social

Secretarias: Assistência e Inclusão Social

Data de Publicação: 27 de junho de 2025

Crédito da Matéria: Imprensa PMCC

Fotos: Imprensa PMCC

Nesta sexta-feira, 27 de junho, a 12ª Conferência Municipal de Assistência Social, foi realizada na Casa de Cultura Érico Veríssimo. Com o tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, o encontro teve como objetivo discutir avanços, desafios e propor melhorias para as políticas públicas voltadas ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade.

A abertura do evento contou com a execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino de Capão da Canoa, interpretados pelas servidoras Susan de Azevedo e Luz Divina Bueno, emocionando o público presente. Em seguida, autoridades locais subiram ao palco e deram as boas-vindas aos participantes. Estiveram presentes o prefeito Valdomiro Novaski; a secretária de Assistência e Inclusão Social, Cerli Ribeiro Novaski; a presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, Marina Alves dos Reis; o vereador Ronaldo Souza; o secretário de Cultura, Desporto e Lazer, Sandro Guedes; a secretária de Cidadania, Trabalho e Ação Comunitária, Silvana Schacker; o secretário de Saúde, Marcelo Berasi; além da secretária adjunta de Assistência e Inclusão Social, Dra. Tamara Germano Roth. Também participaram os representantes do Fórum dos Trabalhadores do SUAS, Marcelo Matos e Sílvia Letícia Costa, e a representante dos usuários do sistema e vice-presidente do Conselho, Luciane de Oliveira, que comentou sobre a importância da participação popular: “É preciso que as pessoas se apropriem do seu espaço de decisão e contribuam na criação das políticas públicas, mostrando quais as prioridades das suas regiões, das suas comunidades”, concluiu.

Durante os pronunciamentos, as autoridades destacaram a importância do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) como uma das principais políticas públicas de proteção social do país, enfatizando a necessidade de fortalecer os serviços e garantir o acesso da população aos seus direitos.

“Esse momento representa a consolidação de uma política essencial para a garantia dos direitos, especialmente para quem mais precisa”, considerou a secretária Cerli Novaski. Já o prefeito Valdomiro Novaski falou do papel do município no desenvolvimento de ações inclusivas e de acolhimento, reafirmando o compromisso da gestão com o bem-estar da comunidade: “A gente sabe que a questão social do nosso município é muito difícil. Estamos em um grande desafio e trabalhamos para prestar serviço para a comunidade”.

A programação seguiu com a palestra magna, conduzida por Fátima Luciane Leal Machado, especialista em Intervenção Sócio Familiar e coordenadora do CRAS – Espaço da Cidadania da cidade de Lajeado, e por Mariana Marques Sebastiany, assistente social responsável pelo setor de Vigilância Socioassistencial de Capão da Canoa.



CAPÃO DA CANOA

Ambas abordaram os avanços do SUAS ao longo dos últimos 20 anos, além de reflexões sobre os desafios atuais e estratégias de resistência frente às desigualdades sociais.

No período da tarde, os participantes foram divididos em grupos conforme os cinco eixos temáticos da conferência, onde elaboraram propostas com base nas necessidades locais. Os trabalhos foram mediados por técnicos da assistência social do município. Após a discussão, as propostas foram apresentadas, debatidas e votadas em plenária, com destaque para o engajamento de representantes da sociedade civil e da gestão.

Ao final do evento, foram eleitos os delegados que representarão Capão da Canoa na Conferência Estadual de Assistência Social. Pela sociedade civil, foram escolhidos Lucas, um jovem de 15 anos que faz parte do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS Arco-Íris, e Mariane. Pela gestão, Patrícia Soares, coordenadora de projetos da SAIS, e Rosa Alves, coordenadora do CRAS Zona Norte. O encerramento contou com agradecimentos a todos os presentes, reforçando o espírito de participação democrática e o compromisso com uma assistência social mais justa, inclusiva e eficiente.
